

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DO BRASIL

Class.: 150

Data 26/09/74

Pg.: _____

Funai assina convênio com Funrural e pede que outras entidades ajudem os índios

Brasília (Sucursal) — "O problema do índio não pode ser exclusivo da Funai", afirmou ontem o presidente da entidade, General Ismar Araújo, ao assinar convênio com o Funrural para prestação de serviços de saúde aos indígenas nos Estados de Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A idéia do presidente da Funai é assinar mais convênios com diversas entidades que podem cooperar no problema do índio, como a Funabem ou as universidades. O Funrural utilizará seus ônibus-hospital para prestação de serviços de saúde às populações indígenas tratando-as da mesma forma que os trabalhadores rurais do interior do país.

Favor e dever

Ao assinar o convênio, o presidente do Funrural, Sr. Líbero Massari, observou que "não está prestando favor mas cumprindo um dever."

— O que se pretende é melhorar a saúde do brasileiro do interior do país e, portanto, também do índio. Os indígenas são sempre cantados em prosa e verso ou utilizados como pretextos eleitorais mas agora estamos fazendo algo de concreto em seu benefício.

Pelo convênio firmado ontem, o Funrural se com-

promete a dar assistência àqueias populações indígenas que podem ser atingidas por via terrestre. Posteriormente, novos convênios serão firmados com a Funai incluindo assistência de populações indígenas ribeirinhas, especialmente na Amazônia, as quais só podem ser atingidas por barcos.

Em contrapartida, a Funai se comprometeu a dar assistência às populações rurais de cada área indígena, coordenando seus serviços com os do Funrural.

Desmentido

Recife (Sucursal) — A delegacia da Funai no Recife desmentiu ontem notícias divulgadas na Capital de que uma febre estaria dizimando os índios xucurus, de Pesqueira, cidade localizada a 225 quilômetros da Capital, "admitindo-se que está tudo normal na área."

Segundo informações da Funai, mais de 50% das po-

pulações indígenas de Pesqueira, Petrolândia (pankarus) e Inajá (kanblwá) já foram vacinadas este ano contra a tuberculose. A meta, conforme previsões da Divisão Nacional de Tuberculose, é atingir 90% dos índios da região, com a vacinação preventiva (BCG intradérmica), antes do fim do ano.

Cimi mostra causa de tensão em Tocantínia

Brasília (Sucursal) — O clima de tensão na reserva indígena de Tocantínia, Norte de Goiás — onde os índios xerentes ameaçam reiniciar luta contra os colonos — está sendo mantido "pela promessa de indenização feita pelo INCRA e pela Funai", segundo informou ontem nesta Capital o Conselho Indigenista Missionário — Cimi — órgão da CNBB.

Em documento no qual são relatadas as conclusões do Encontro Regional do Cimi, realizado na semana passada em Tocantínia, os missionários afirmam que a situação na área é bastante grave, "com os índios se apossando do que se produz na região como se fosse sua propriedade, enquanto o po-

vo vive na angustiante espera da solução do Governo, que não chega."

LEVANTAMENTO

Num levantamento que fizeram na ocasião, os missionários verificaram que na reserva indígena ainda vivem cerca de 280 famílias (aproximadamente 900 pessoas), esperando a prometida indenização do Governo.

Na aldeia do Funil, que está localizada fora da reserva dos xerentes, também existe um clima de tensão entre os índios e os fazendeiros. A aldeia fica perto da Estrada Tocantínia—Pedro Afonso e os 70 índios que ali residem dizem que não se mudarão, pois seus antepassados estão enterrados no local.